

Presidência da República distingue quadros da UJC



BREVES

Universidade Joaquim Chissano (UJC) e uma delegação da Embaixada da República da Coreia mantiveram um encontro de trabalho em Junho último, visando estreitar relações. A ligação entre as duas instituições remonta desde o início do ano, quando Sua Excelência Embaixador da República da Coreia, Bok Won Kang, recebeu em audiência o Magnífico Reitor da UJC.

UJC e Vietname lança exposição sobre 50 anos das relações diplomáticas

UJC celebra dia da Função pública

Magnífico Reitor no intercambio das Universidades de Língua portuguesa

UJC acolhe campanha de emissão de BI's

Presidência da República distingue quadros da UJC



Presidente da República, durante as cerimónia dos 50 anos da Independência Nacional

No quadro das celebrações do 50º aniversário da Independência Nacional, a Presidência da República distinguiu quadros seniores da Universidade Joaquim Chissano (UJC). Desta feita, Ana Maria Nhampule, Vice-reitora para área administrativa, foi distinguida com a "Medalha Baga-

negado e consentimento de sacrifícios na transmissão de conhecimentos relevantes e na dedicação a formação de jovens gerações. Estas valiosas contribuições elevam, de modo significativo, a qualidade de ensino e a criação de novo conhecimento e conceitos cientificamente fundamentados.



A distinguida: Vice-reitora para Área administrativa, Prof. Doutora Ana Nampule



O distinguido: Prof. Doutor José Magode, antigo Reitor da UJC

moyo". E ainda na mesma ocasião, o Presidente da República atribuiu a "Medalha de Mérito Académico" a José Mário Joaquim Magode, antigo Reitor da UJC.

As distinções feitas são referentes ao reconhecimento dos méritos extraordinários, trabalho ab-

UJC e Vietname lançam exposição sobre 50 anos das relações diplomáticas



Foto de ocasião, Presidiuem do evento acompanhado por alguns estudantes da UJC

A Universidade Joaquim Chissano (UJC) em parceria com a Embaixada da República Socialista do Vietname, em Moçambique, procedeu a 26 de Junho de 2025, no campus universitário da UJC, no Zimpeto, ao lançamento da Exposição fotográfica alusiva aos 50 anos de Solidariedade e

pesquisa.

Durante o evento a Sr^a. Tran Thi Thu Thin, Embaixadora Extraordinária e Plenipotenciária da República Socialista do Vietname em Moçambique, disse que a exposição era mais do que uma galeria de imagens. No seu entender, tratava-se da representação visual da história da solidariedade e da cooperação para o desenvolvimento entre os dois países e povos.

A representante da embaixada vietnamita agradeceu a UJC por acolher as celebrações dos 50 anos de solidariedade e desenvolvimento, tendo aproveitado a ocasião para afirmar o compromisso de promover o diálogo intercultural e educação, partilhando o mesmo ideal com a missão da UJC.

Participaram do evento, para além da Embaixadora da Vietname e do Magnífico Reitor da UJC, outras individualidades representante de instituições públicas do ensino superior, órgãos da administração, e estudantes de escolas secundárias, do ensino superior e da própria UJC.

De referir que a relação entre Moçambique e Vietname remonta do período colonial, tendo este país contribuído para a libertação nacional. Actualmente, Moçambique acolhe uma das grandes empresas de telefonia móvel com capitais Vietnamitas.



Magnífico Reitor da UJC procedendo a entrega de brinde a uma estudante da UJC

Cooperação para o Desenvolvimento entre Vietname e Moçambique.

O evento representa as relações de cooperação entre as duas instituições, iniciadas em Maio último quando a UJC demonstrou interesse em desenvolver relações de intercâmbio com universidades vietnamitas, com foco na investigação e



Representante da Embaixada do Vietnam falando das fotografias em exposição

UJC celebra dia da Função pública



Foto de ocasião, Direcção máxima da UJC acompanhada pelos melhores funcionário do ano 2024

A Universidade Joaquim Chissano (UJC) celebrou o dia 23 de Junho, Dia Internacional da Função Pública, no Campus do Zimpeto, em Maputo. A efeméride, que no presente ano foi comemorada sob o lema "melhorar a agilidade e resiliência das Instituições Públicas para alcan-



Momento do corte do bolo alusivo ao dia do Funcionário Público

çar uma governação equitativa e responder com rapidez às lacunas históricas na prestação de serviços.", foi dirigida pelo Magnífico Reitor, Prof. Doutor João Gabriel de Barros.

Na ocasião, o Magnífico Reitor destacou, em seu discurso, que as adversidades que o País e a Universidade atravessam não devem desviar a atenção dos servidores públicos daquilo que é a sua missão de servir o cidadão com zelo e dedicação. Relativamente aos servidores públicos afectos à UJC, o Reitor recordou aos presentes das cifras dos que dinamizam a instituição, tendo afirma-

do que actualmente conta com 218 Funcionários e Agentes do Estado (FAE), dos quais 139 mulheres e 79 homens; 116 docentes e investigadores e 102 membros do Corpo Técnico e Administrativo (CTA). Quanto ao corpo discente, a Universidade conta com 2432 estudantes distribuídos pelos cursos de Licenciatura e Mestrado das seis Escolas e Faculdades.

O Dia Internacional da Função Pública foi marcado pela distinção e premiação dos Funcionários e Agentes do Estado que se destacaram pelo bom desempenho no ano de 2024. Na UJC, dentre os FAE distinguidos com diplomas de honra, foram premiados os três melhores nas categorias de CTA, docente e investigador, a saber: Dra. Felismina António, Dra. Marcela Guivala e Prof. Dr. Énio Chingotuane, respectivamente.



Momento do brinde

De referir que o Dia Internacional da Função Pública foi consagrado a 23 de Junho de 2002, pelas

Nações Unidas, como forma de reconhecer o valor e a virtude do serviço público e o seu impacto no desenvolvimento da sociedade.

Melhores dos Melhores

A propósito das distinções e premiações dos melhores funcionários, a Folha da UJC manteve uma breve conversa com os galardoados para captar o seu estado de espírito.

Marcela Guivala, docente da Escola Superior de Governança, distinguida com Prémio de Melhor Funcionária na Classe Docente, disse que recebeu o prémio com enorme satisfação. “É gratificante e motivador quando a Instituição reconhece o trabalho que, com disciplina, responsabilidade, zelo e diligência, realizamos com vista a prossecução dos objectivos e missão institucionais, rumo à excelência.”

Guivala acrescentou que em 2024, não só procurou fazer o seu trabalho rotineiro com inovação e excelência, mas também contribuiu para que colegas de sectores estratégicos, como por exemplo da Secretaria, da Biblioteca, dos Recursos Humanos e dos Registos Académicos, elevassem o seu desempenho, através de formações versando sob Atendimento Público, Imagem Institucional, Ética e Deontologia Profissional, que ela ministrou.



Momento do brinde

minhas habilidades e conhecimento ao serviço da Instituição e da Nação. Tudo pela e para UJC e Moçambique”, disse Marcela Guivala.

A terminar, a docente referiu que gostaria de ver mais iniciativas dessa natureza, para contemplar mais quadros excelentes que abundam na UJC, mas que, no seu entendimento, as altas notas na avaliação de desempenho devem ser sustentadas com evidências para limar algumas lacunas em torno do processo de avaliação.

Prof. Dr. Énio Chingotuane, Melhor funcionário na Classe Investigador expressou o seu sentimento nos seguintes termos: “fiquei bastante



Confraternização - Sala dos grande Atos

Frisou que aquelas actividades eventualmente contribuíram para a sua indicação. “Lembro-me que no fim das duas formações, os colegas disseram que não era justo que não recebesse honorários pelo trabalho feito. Eu respondi que o excelente desempenho individual e, por conseguinte, institucional, seria a minha maior recompensa. Hoje repito...continua sendo. Portanto, continuarei a dedicar o meu tempo e energia e a colocar as

surpreso, lisonjeado, feliz e grato pela distinção. Ser escolhido no meio de vários quadros de qualidade invejável é motivo de orgulho e satisfação.” A folha da UJC também procurou conversar com a Dra. Felismina António em torno da premiação na categoria CTA, mas sem sucesso.

UJC acolhe campanha de emissão de BI's



Equipa da Direcção de Identificação Civil em actividade

No âmbito da aproximação de serviços públicos ao cidadão, a Direcção de Acção Social (DAS) da Universidade Joaquim Chissano (UJC), em coordenação e apoio da Direcção Nacional de Identificação civil, realizou a campanha de emissão de bilhetes de Identidade. A campanha teve início a 9 de Junho último.

cação Civil, a campanha produziu um pouco mais 3800 bilhetes e espera-se que os beneficiários tenham seus bilhetes de identidade, duas semanas após o encerramento do processo.

Nas vésperas do encerramento da campanha, Eulália Nhatumbo, Chefe de Departamento de Apoio ao Estudante da DAS, fez uma avaliação positiva do processo, pois era notável a celeridade do processo, mas também pelo ambiente cómodo que foi proporcionado pela Universidade.



Alguns beneficiários da campanha

Com esta acção pretende-se alcançar, não só a comunidade universitária, mas também as comunidades circunvizinhas do Campus Universitário da UJC.

Segundo os responsáveis da Direcção de Identifi-



**UNIVERSIDADE
JOAQUIM CHISSANO**
DIRECÇÃO DE ACÇÃO SOCIAL



MINISTÉRIO DO INTERIOR
SERVIÇO PROVINCIAL DE IDENTIFICAÇÃO
CIVIL DA CIDADE DE MAPUTO

A **Direcção de Acção Social**
comunica que de
9 DE JUNHO À 9 DE JULHO DE 2025
no Campus da UJC irá decorrer a
**CAMPANHA DE EMISSÃO E RENOVAÇÃO
DE BILHETE DE IDENTIDADE**



**GRÁTIS
para as novas
emissões!**

Seja portador de certidão de nascimento ou BI caducado.



DAS 8H ÀS 13H30

Panfleto da campanha

Estudantes da UJC pelo Mundo



Érica Banze, durante a cerimônia de Graduação

Érica Banze, antiga estudante da Universidade Joaquim Chissano (UJC), período entre 2019 e 2023, no curso de Relações Internacionais e Diplomacia (RID) encontra-se na cidade Seattle, Estado de Washington, nos estados Unidos da América, num programa de estágio, na Amazon. Na Amazon, Érica Banze lidera uma equipa mul-

de retomar seus estudos neste campo de saber. Deseja ingressar e cursar doutoramento nesta área, com especialidade em Estudos de Paz e Segurança.

A vida académica da Érica Banze começou a se solidificar quando ingressou na UJC. Em cada disciplina estudada e cada docente com quem interagia, criava alicerces para conhecer ainda mais o mundo, com clareza e propósito.

“Recordo-me da primeira aula de Ciência Política



Na Plenária da Organização das Nações Unidas

ticultural com cerca de 40 pessoas, e prossegue seus estudos. Além de Gestora de operações - Area Manager na Amazon, Erica está a cursar Master in Business Administration (MBA). Apesar de estar a fazer o MBA, a sua paixão pelas relações internacionais continua acesa e preten-



Érica Banze em momento de descontração

que tive com o ex-Reitor, Prof. Doutor José Magode. Ele perguntou por que eu havia escolhido o curso de Relações Internacionais e eu respondi sem hesitações: - porque quero trabalhar nas Nações Unidas como gestora de programas humanitários, especialmente no UNICEF.”

As ciências, no geral e, as humanas, em particular, são vistas pela Érica como sendo ferramentas para impactar o mundo. A nossa interlocutora segue crescendo, aprendendo e sonhando com a esperança de abrir portas para muitos outros jovens, que também sonham em mudar o mundo. Érica é uma jovem nascida no bairro da Maxaquene, na cidade do Maputo, mas cresceu na Matola C, na Província de Maputo, e é de uma família cristã católica, com 15 irmãos, de onde apreendeu valores como diálogo e empatia. A Família e a UJC despertaram nela a paixão por pro-

jectos sociais, especialmente com a defesa dos direitos humanos.

Desde cedo, Erica entendeu que a sua verdadeira vocação era lutar por causas que promovam justiça e dignidade para todos, em especial para jovens e mulheres, o que a levou a investigar e a escrever sobre os fenómenos políticos que moldam o mundo. É co-autorando da colectânea, Estudos Sobre Direito Internacional Humanitário.

Érica Banze que se encontra na região do Pacífico North West (PNW) dos EUA, para estar no programa de estágio remunerado a tempo inteiro para graduados de diversas áreas e MBA, beneficiou do apoio da UJC, através de cartas de recomendações, processos administrativos e suporte emocional.



Erica Banze na companhia dos colegas na Amazon

Magnífico Reitor no intercâmbio das Universidades de Língua portuguesa



Foto de ocasião

O Magnífico Reitor da Universidade Joaquim Chissano (UJC), Prof. Doutor João de Barros, participou, em Junho último, na cidade da Beira, do XXXIV Encontro da Associação das Universidades de Língua Portuguesa (AULP).

O encontro realizado sob o Tema “O Papel das Universidades na Gestão das Alterações Climáticas”, foi serviu para que estudiosos e represen-

para a Ciência e Ensino Superior e, na sua intervenção, destacou a relevância e importâncias que academia tem, tanto na investigação científica, quanto na produção de conhecimento, base para a formulação de políticas públicas com vista à minimização dos impactos desses eventos.

Macuácu convidou os participantes a se esmerarem de forma que as discussões produzam resoluções eficazes para os problemas ambientais que afectam a humanidade.

De referir que os encontros da AULP são realizados anualmente e de forma rotativa entre os países membros da Comunidade, sendo que desta vez a organização do evento coube a Moçambique, através UniSCED - Universidade Aberta ISCED e a Universidade Zambeze que acolheram o evento, que contou com mais de 200 convidados, nacionais e estrangeiros.



Foto de ocasião

tantes de instituições do ensino superior de países lusófonos buscassem soluções para a problemática relacionada às mudanças climáticas e seus efeitos.

A cerimónia de abertura foi dirigida por Sua Excelência Edson Macuácu, Secretário de Estado



Magnífico Reitor da UJC, Prof. Doutor João de Barros, junto dos Prof. Doutores Brito dos Santos e Jorge Ferrão, Magníficos Reitores de Unirovuma e Universidade Pedagógica de Maputo, respectivamente

Perfil

Maria de Fátima da Costa Tomo



Nome: Maria de Fátima da Costa Tomo
Naturalidade: Cidade de Lichinga, Niassa
Ocupação: Estudante do 4º Ano do Curso de Relações Internacionais e Diplomacia
Hobbies: Ler, cozinhar e aprender novas coisas
Melhor descrição de si mesma: Resiliente e feliz.

Maria de Fátima da Costa Tomo nasceu a 15 de Junho de 2004, na cidade de Lichinga, Província de Niassa. Foi lá onde frequentou o ensino primário e secundário, respectivamente nas Escolas Primária Heróis Mo-



çambicanos e Secundária Geral Amizade. De Fátima teve uma infância atribulada, pois segundo ela, cresceu comendo o que tinha no prato. Seus pais tiveram

muitas dificuldades para alimentar os filhos. Com a separação dos progenitores, passou a viver com familiares. Conta que passou por violência psicológica e verbal, tendo desenvolvido ansiedade e depressão, o que de certa forma impactou na sua vida social e académica.

Aos 17 anos de idade, sua vida começou a ter outro rumo, pese embora tivesse baixa autoconfiança, em resultado dos maus tratos perpetrados por pessoas que ela mais amava, paulatinamente, com ajuda dos seus pais, amigos e irmãos e do psicólogo Amur, ganhou uma nova motivação. Nessa fase dispostaram sonhos que a levaram a visualizar novos horizontes. Com apoio da Dra. Dulce da Graça, sua irmã, em 2021, concorre e foi admitida à UJC com a melhor nota a nível da província de Niassa. Conta que no seu primeiro ano de estudos na UJC, a adaptação foi difícil e

lenta, mas com o tempo tudo foi melhorando. Na UJC, para além de ser estudante finalista é Educadora de par através do TXEKAJÁ, onde é coordenadora. É igualmente vice-presidente da residência



universitária da UJC, o que, segundo ela, é prova inequívoca



de que conseguiu superar as dificuldades e é capaz de vencer as lutas e se tornar melhor que antes.

Como qualquer ser humano, a nossa interlocutora tem paixões, sonhos e medos. Ela ambiciona tornar-se numa mulher inspiradora na sociedade, pessoa que transmite os mais nobres valores morais. De Fátima sonha em concluir seus estudos, e teme falhar com ela mesma, pois segundo as suas palavras, diariamente persegue algo que garanta sua felicidade e capaz de su-

perar qualquer obstáculo que for a enfrentar no futuro: - “Meu maior sonho é concluir



os estudos, orgulhar os que acreditam em mim especialmente ao meu avô, Estevão Jasso, a minha avó Lúcia Gaudêncio, aos meus pais, irmãos e amigos”, afirmou Maria.

A Folha da UJC deixou espaço para Maria de Fátima colocar os seus pensamento e passamos a transcreve-los na integra:

Ser feliz não é apenas ter júbilo nos aplausos, mas encontrar alegria no anonimato. Isso sim é ser feliz. Ser feliz é reconhecer que vale a pena viver a vida apesar de todos os desafios, incompreensões e períodos de crise. Ser feliz não é uma fatalidade do destino, mas uma conquista de quem sabe viajar para dentro de si.

Ser feliz é deixar de ser vítima dos problemas e se tornar um autor da sua própria história de decadência e superação, atravessar desertos fora de si e ser capaz de encontrar um rio no recôndito do teu coração. É agradecer a Deus a cada batida do teu coração. Ser feliz é fazer teus medos terem medo de você... saber ouvir um “não”. É ter segurança para receber uma crítica, mesmo que injusta, portanto descrevo-me como uma jovem feliz, e termino dizendo que, se a gente for esperar ficar tudo bem na vida para ser feliz, a gente morre sem saber o que é felicidade.

• FELIZ • Aniversário

A Direcção da UJC e todo o corpo técnico administrativo desejam que a paz e a alegria acompanhem você no seu novo ano de vida! Que o sol ilumine seu dia e que lhe acompanhe por todo o ano!

JUNHO

Arnaldo Massangaie 13

Berno Kunchenge 26

Domício Chongo 07

Emília Filipe 07

Erasmus Mabunda 10

Hélia Maluleque 10

Eugénio Matusse 15

Fagir Come 20

Gertrudes Bonifácio 06

João de Barros 15

Jordão Massango 24

Juvêncio Cumbane 12

Rafaela Magaia 27

Rosa da Fonseca 25

Stélio Cossa 08

Vasco Nyakada 01

Vitorino Jambane 26

Rafaela Magaia 27

*“Caro Funcionário, Agente do Estado afecto a UJC,
A Folha UJC abriu este espaço para celebrar a vida, para que
o mesmo esteja mais bonito agradece que no mês anterior ao
seu aniversário envie sua melhor foto para constar da folha
do seu mês do aniversário.”*

Caro colega aniversariante de Julho, a prova de vida deve ser feita. Tome nota!



UNIVERSIDADE
JOAQUIM CHISSANO

fale com o **Reitor**

O MAGNÍFICO REITOR DA UJC,
PROF. DOUTOR JOÃO DE BARROS
INSTITUI, QUINTA-FEIRA COMO

DIA ABERTO



✓ SEM PRÉ-MARCAÇÃO, OBEDECENDO A ORDEM DE CHEGADA.

NECROLOGIA

FALECEU

É com profunda mágoa e consternação que se comunica do Senhora **Marta Jossias Mavume**, tia da Dra. Helena Mavume, membro do Corpo Técnico e Administrativo afecta Escola Superior de Relações Internacionais, ocorrido no dia 9 de Junho de 2025.
 À família enlutada no geral, apresenta-se as mais sentidas condolências. Paz à sua alma!

É com profunda mágoa e consternação que se comunica do Senhora **Matilde Chongo**, mãe da dra. Angélica Cossa, membro do Corpo Docente afecta a Escola Superior de Governação, ocorrido no dia 24 de Junho de 2025.
 À família enlutada no geral, apresenta-se as mais sentidas condolências. Paz à sua alma!

PUBLICIDADE

**Caro estudante,
Docente,
Funcionário....**

**Aproveite e dê visibilidade
aos seus negócios AQUI!**

VISÃO DA UJC

Ser uma universidade reconhecida como referência no ensino superior a nível nacional, regional e internacional, afirmando-se como um centro de excelência na formação académica e profissional, em particular nas áreas de administração pública e relações internacionais.

MISSÃO DA UJC

A produção, transmissão e disseminação do conhecimento, da cultura, da ciência e das tecnologias nos seus diferentes domínios, através da investigação, ensino-aprendizagem e extensão, proporcionando uma formação académica e profissionalizante, orientada para o saber-ser, saber-fazer, saber-estar e saber-pensar.



@universidadejoaquimchissano